*Câmara Municipal da Lapa*
*Estado do Paraná*

Ata número hum mil quinhentos e seis

Aos cinco dias do mês de março do ano de hum mil novecentos e setenta e nove, em sua Sala de sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, dando início à terceira sessão legislativa da oitava legislatura, presidida pelo vereador Nelson Accioly Calderari, secretariada pelo vereador Miguel Dawagi, presentes os vereadores: Gabrial Barbosa, Miguel Batista, Joanita G. Sabóia, Bento de Farias, Odarico Schefer, João C. Carneiro, João Carlos Ganzert, Cesar Leoni, João Afonso, Ademir Gonçalves, contando com a Presença do Sr. Prefeito Municipal, Dr. Sérgio / Leoni e do Sr. Comandante do 15º GAC, Coronel Argos Gomes de Oliveira.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, inicialmente agradecendo a presença de Sua Exa. o Sr. Prefeito Municipal e do Comandante do 15º GAC, a seguir deixou livre a palavra para que dela fizesse uso, o chefe do executivo Municipal, visto que de conformidade com a Lei Orgânica dos Municipios, ele comparece a esta Casa / afim de prestar contas de sua administração referente ao exercicio de 78.

Com a palavra, o senhor prefeito Municipal, de inicio disse que comparecia a esta Câmara atendendo o honroso convite que lhe foi feito e de conformidade com o que determina a Lei Orgânica dos Municipios, em seu Art. 75, inciso XVI, para apresentar o relatório de sua administração referente ao exercicio de 1978. Disse não pretender se alongar muito, nem fazer discurso, mas sim transmitir a esta Casa as informações / mais importantes a respeito de tudo que ocorreu com relação ao Poder Executivo no ano que passou. De inicio disse querer fazer um retrospecto sucinto das finanças, porque indiscutivelmente o problema financeiro é hoje o problema mais importante com o que se defrontam os municipios. O Orçamento Municipal para o ano passado previa uma receita e / uma despesa da ordem de quinze milhões de cruzeiros, porém, a receita / só atingiu treze milhões de cruzeiros. Acusou portanto um déficit de dois milhões de cruzeiros. O ICM que estava orçado em quatro milhões cento e sessenta e três mil cruzeiros, só foi arrecadado três milhões e setecentos mil cruzeiros. O Fundo de participação dos Municipios que é o esteio financeiro dos Municipios, previsto pelo próprio governo federal em cinco milhões quinhentos e sessenta e seis cruzeiros, foi de apenas cinco / milhões e duzentos mil cruzeiros. A receita tributária que é a soma de / todos os impostos de competência do Municipio, estava orçada em dois milhões e novecentos cruzeiros, foi arrecadado apenas um milhão e setecentos cruzeiros. Do INCRA a previsão era de Cr$ 600.000,00 só foi arrecadado quatrocentos e noventa e um mil cruzeiros. O Fundo rodoviário Nacional a previsão era de setecentos mil cruzeiros, quase chegou-se a esta previsão, foi arrecadado quatrocentos e,ndigo seiscentos e oitenta e sete mil cruzeiros. A taxa Rodoviária a previsão era cem mil cruzeiros, arrecadou-se cento e vinte e dois mil cruzeiros. A despesa geral do ano que findou foi da ordem geral de quatorze milhões quinhentos e quarenta mil / cruzeiros, gastando-se com o pessoal 34,89%. Esta despesa tem um indice que considera normal e até bom porque outros municipios hoje atingem até a casa de setenta por cento, da receita para poder frente a despesas como pessoal. Teve-se com o pessoal, cinco milhões e setenta e três mil cruzeiros de despesa. Com a previdência social quase hum milhão de cruzeiros. Com a iluminação pública quatrocentos mil cruzeiros, quando a arrecadação da taxa de iluminação pública atingiu apenas duzentos e setenta e cinco mil cruzeiros. Gastou-se em combústiveis e lubrificantes gastou-se hum milhão e quatrocentos mil cruzeiros, com o Serviço Rodoviário sete / milhões e duzentos mil cruzeiros. Por serviços os totais usados e realizados são os seguintes:- Serviço de fazenda, tesouraria e cadastro - estava orçado seiscentos e cincoenta e seis mil cruzeiros e gastou-se seiscentos e trinta e oito cruzeiros. Com serviços de administração, estava orçado um milhão e quinhentos e noventa e quatro mil cruzeiros, e gastou-se hum milhão quinhetos e vinte e cinco mil cruzeiros.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1506

Fls nº 02

Com serviço de Educação e Cultura, estava orçado dois milhões cento e quatorze mil cruzeiros e foi gasto, dois milhões e quarenta e oito mil cruzeiros.Com Serviço de Saúde e Saneamento estava orçado hum milhão cento e dezoito mil cruzeiros e gastou-se hum milhão e noventa e três / cruzeiros.Com o serviço rodoviário estava orçado quatro milhões de cruzeiros e gastou-se quatro milhões de cruzeiros.Com Serviços urbanos estava orçado três milhões duzentos e sessenta e um mil cruzeiros e gastou-se três milhões cento e oitenta e um cruzeiros.Teve-se portanto que passar o ano com um saldo negativo, de restos a pagar, da ordem de hum milhão e quinhentos mil cruzeiros. No setor de educação a situação da Lapa é a seguinte,o municipio da Lapa tem cento e cinco escolas rurais, sessenta e cinco destas foram criadas pelo municipio, as outras quarenta foram criadas pelo estado.Temos hoje cento e vinte professoras, as quais noventa e quatro estão na zona rural e vinte na zona urbana.O Municipio ainda, tem / seis professoras á disposição de outros serviços, MOBRAL, Biblioteca, Supervisão, Banco do livro, Merenda escolar,Promunicípio.O número de alunos é hoje de dois mil quatrocentos e oitenta e três na zona rual e quatrocentos e cincoenta na zona urbana.Na zona urbana, a prefeitura tem dois/ grupos escolares mantidos exclusivamente pelo municipio,o Grupo escolar Pedro Passos Leoni, com 12 professoras, 2 zeladoras, e duzentos e setenta e um alunos; o 31 de Março, com 8 professoras, 2 serventes e cento e setenta e três alunos.No ano que passou foi feito um convênio com o PROMUNICIPIO e conseguiu-se uma verba de duzentos mil cruzeiros,que foram aplicados noventa e seis mil cruzeiros em material de consumo e cento e quatro mil cruzeiros em material permanente.No ano que passou conseguiu-se um grupo escolar com duas salas, de alvenaria, no quarteirão do Butiá.Este grupo está sendo construido ainda e deverá ficar pronto dentro de poucos dias.Irá substituir a antiga escola Ney Braga, que era de madeira, e estava caindo, e agóra conseguiu-se junto ao governo federal uma verba de seiscentos mil cruzeiros para esta construção,que será inaugurado dentro de poucos dias.Foi dado continuidade à construção do módulo esportivo, que foi uma criação do Ministério de Ney Braga e também do amigo da Lapa Cel. Osni Vasconcelos.O módulo esportivo a aproximadamente cinco anos atrás / estava orçado em três milhões de cruzeiros.Foi aberta concorrência pública e a firma que a venceu, venceu com este total de três milhões de cruzeiros.Quando assumiu a prefeitura., existia uma verba de hum milhão de / cruzeiros, à disposição do Municipio, que era insuficiente para construir o módulo esportivo,Mas achava que seria um ato de desprestigiamento, ao Ministro da educação e da Cultura, se pura e simplesmente fosse devolvida esta verba, dado a impossibilidade do municipio completar os recursos necessários para essa construção.Então em contacto com o Ministro Ney Braga propos-se a ele a construção do módulo esportivo por adminstração direta, desde que alocasse à Lapa mais uma verba de hum milhão de cruzeiros.Isto foi feito de imediato, recebeu-se esse recurso, mas a inflação prática - mente corroeu este recurso, porque demorou muito para que o Ministério da Educação, desse autorização para que o módulo fosse construido por administração direta, e também que desse à prefeitura o recurso que foi solicitado no inicio de sua gestão.Mesmo assim a prefeitura iniciou a construção, o Ministro Ney Braga autorizou mais hum milhão de cruzeiros e foi construido o módulo até onde o dinheiro deu, dois milhões de cruzeiros. Voltou-se novamente ao ministro Ney Braga, dizendo a ele que o municipio não tinha recursos para continuar a construção, porque não tem mesmo, e ele autorizou mais uma verba de hum milhão e trezentos mil cruzeiros que estão sendo aplicados agora na cnacha de atletismo.Como o recurso veio no final do ano , foi necessário contratar uma firma e esta firma, está concluindo o módulo esportivo, o qual pretende no dia 13 de junho dia no aniversário da Lapa, dar por concluido.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1506

Fls. Nº 03

A estes recursos tiveram que somar muitos recursos de ordem financeira da Prefeitura, para que a obra não parasse. Mas faltam recursos financeiros ainda, mas vai lutar junto ao governador Ney Braga para angariar estes recursos.

Como fato expressivo no setor de educação, pode-se citar aqui que dentro de dois ou três dias, o inicio das aulas na Escola Prof. Manuel Antônio da Cunha, o Colégio Polivalente, que foi uma reivindicação da Comunidade junto ao Ministro Ney Braga, e ele atendendo à solicitação mandou que fosse construida essa escola conhecida como polivalente. É sem dúvida alguma uma fase nova na educação de nosso Municipio.

Com relação ao setor de saúde e saneamento, disse que este setor por mais que se tenha recursos, estes recursos jamais serão suficientes. Neste item está inserido também assistência social. O municipio da Lapa é um municipio grande, pobre carente de recursos. A Prefeitura da Lapa é um orgão que atende a todos aqueles que a procuram, o atendimento tem sido feito na medida do possivel, ainda é muito insuficiente. Há necessidade de ser montada uma estrutura para poder-se dizer que tem-se na Lapa uma assistência social, diretamente ligado ao setor de saúde e saneamento. Recentemente foi feito um convênio com a Universidade federal do Paraná e têm uma assitente social trabalhando dentro da Prefeitura, afim de estabelecer um plano de ação para a erradicação de favelas e fazer com que as pessoas que procuram a prefeitura sejam cadastradas, afim de que se possa aplicar aos poucos recursos que existem da forma melhor possivel. O Municipio no ano passado manteve três médicos recebendo pelos cofres municipais. Um médico clinico recebendo três mil cruzeiros por mês. Um cirurgião recebendo quatro mil e quinhentos cruzeiros por mês. Um médico que presta serviços no ambulatório de prevenção ao cancer, hum mil equinhentos cruzeiros. Esses médicos aceitaram essa remuneração um tanto irrizória porque naturalmente estão acreditando na Lapa. Com a contratação de um médico cirurgico a Lapa preenchbu uma lacuna que era fundamental. De acordo com o relatório que recebeu, no ano passado foram realizadas na Lapa 177 grandes cirurgias, e neste ano já foram realizadas 77, digo 65, muitas em caráter de extrema urgência. Isto significa que na Lapa ninguém morre mais por falta de uma cirurgia de emergência. Este foi um trabalho muito dificil, porque são poucos os médicos que se dispõe a sair dos grandes centors para vir para um municipio como a Lapa. Mas hoje temos no hospital, que hoje pertence à Fundação Hospitalar do Paraná, temos lá trabalhando estes dois médicos um clínico e um cirurgião. Além do mais, no ano passado com um convênio com o Estado conseguiu-se uma verba para ser aplicada no Hospital, porque do geito que estava não dava mais condições. O hospital doado pelo Dr. Hipólito, dos moldes em que foi construido já não dava mais condições. A verba de trezentos mil cruzeiros, foi aplicada em administração direta da Prefeitura, e procurou-se dar melhores condições à aquela casa de saúde. Agora já esta entrando em entendimentos com o governo do estado, para ver se uma verba será conseguida para a construção de uma nova ala, porque há muita necessidade, pois o hospital começou a ter um movimento cirurgico e começou também a atender os moradores de nossa micro-região. Hoje portanto, não é só a Lapa que utiliza o Hospital. A meta é portanto, fazer com que o hospital a curto ou a medio prazo possa ficar equipado para atender não só as necessidades presentes como também as futuras. A prefeitura mantém também duas ambulâncias, que prestam serviços inteiramente gratuito à todos os órgãos ligados à assistência médica. Ao FUNRURAL, INPS, ao HOSPITAL e às pessoas que têm procurado e que não estão ligadas a nenhuma destas entidades. Estas ambulância no ano passado rodaram 72.672 km, transportando doentes e às vezes até cadavers, Kms. estes rodados às custas do Municipio. Têm dois excelentes motoristas que trabalham até 24 horas por dia, se for preciso para atender a população. Têm procurado fazer com que pelo menos neste setor as coisas funcionem.

É seu pensamento neste ano adquirir mais uma ou duas ambulâncias , pois que às vezes as duas existentes não são suficientes, isto porque o movimento em nossas estradas aumentou muitas e muitas vezes, têm havido / casos em que tem-se que recorrer ao 15 GCA, como em casos de acidentes como já ocorreu. Aproveita a oportunidade para agradecer ao Cel Argos a mais esta assitência que o grupo tem dado à Lapa, principalmente quando há necessidade de doação de sangue, pois sabe-se que é lá que o Hospital se socorre. Nesta setor de saúde e saneamento, convém ressaltar que neste ano que passou, conseguiu-se junto à Sanepar para que ela levasse a água a quase que noventa por cento da cidade da Lapa. A Lapa / é hoje uma das cidades do Brasl que tem proporcionalmente a maior rede de água. Haveremos de conseguir neste ano cem por cento. Isto foi um grande beneficio para a Lapa, pois além da comodidade da água encanada, reduziu as doenças infantis, as doenças gastro intestinais. No ano passado foram construidas 4.200 mts de rede de água. Aquestão de esgôtos é mais complicada. A Prefeitura esta colocando os tubos na ruas que considera prioritária para a pavimentação, porque seria um absurdo fazer a pavimentação em ruas, savendo que daqui há pouco teriam que abrir esta pavimentação para a construção da rede de esgotos. A Sanepar atendeu a prefeitura fazendo rede nas ruas que vão ser pavimentadas. A promessa neste ano é de continuar com este serviço. Acha que isto é necessário, porque não se deve fazer propaganda de turismo para a Lapa enquanto esta não estiver com estes serviços todos prontos. Também no serviço de Saneamento foi feito neste ano 3 km de galerias pluviais. São tubos que custam caros mas que se tornam necessários para que se possa fazer a pavimentação. Foram feitas algumas tubulações onde existiam esgotos á céu aberto. É um trabalho que custa caro, e cuja mão de obra também sai caro. Mas / neste sentido tem se procurado fazer o possivel, já teve inicio o trabalho de drenagem em alguns corregos que rodeiam a cidade, existe já uma máquina trabalhando perto do olária dos Baggio. CRê que ainda neste exercicio possa fazer ceca de 5 kms da canalização. No serviço rodoviário não houve muito progresso, porque o nosso Municipio tem cerca de dois mil Km de estradas. Este problema não vai ser resolvido nunca, pois nossas estradas só vaõ melhorar quando a Lapa tiver material melhor para a pavimentação, a Lapa não possui material resistente. As estradas estão sendo apenas conservadas. Se a prefeitura tiver que revestir estradas poderá fazer no máximo 50 km por ano, e as demais serão deixadas de lado. Mas isto não os detem de dar atendimento às estradas. Já recebeu, inclusive do governo estadual manifestão de dar auxilio na melhoria das estradas principais. As demias receberão melhorias, isto porque a Lapa não possui material para revestimento o material existente é de dificil exploração, / porque há necessidade do uso da dinamite, e a prefeitura nem autorização para seu uso tem. Os revestimentos feitos pela administração anterior estão no fim. Mesmo assim conseguiu-se junto ao DER. áauxilio, com o alargamento e revestimento com material existente ao largo da estrada, da estrada que liga a Lapa com o Palmital. Já está quase pronto, só que é um trabalho que não vai durar sempre. Conseguiu-se com o DER o revestimento da estrada que liga Butiá do Antonio Olinto, com o Butiá da Lapa, que era uma reivindicação muito antiga daquele povo, que se utiliza de Rio Negro como sede e como base de comércio, por ficar muito longe da cidade da Lapa. Ainda no setor rodoviário a Prefeitura por exigência da Lei, adquiriu mais um caminhão, porque havia necessidade de aplicar os recursos do fundo de participação, mesmo faltando recursos para despesas correntes. No ano passado a Prefeitura tinha trabalhando diáriamente cinco motoniveladoras. Estas máquinas custam para a prefeitura uma despesa de quase trezentos cruzeiros a hora. Conseguiu-se com o DER e com particulares, máquinas emprestadas deixando as estradas em condições regulares, e isto só se conseguiu porque no ano passado choveu pouco. Entende que este problema deve ser resolvido, porque temos a maior parte da população residente no interior do municipio, e eles só pedem ao executivo estradas e escolas para seus filhos.

As escolas estão sendo atendidas, a estrada é que é problematica. Mas tem uma boa noticia para dar , está sendo feito um projeto de uma estrada já com vias à pavimentação, ligando a Lapa a Quitandinha, e outra ligando a Lapa a Balsa Nova. Além do mais esta práticamente acertada a pavimenta - ção de Lapa Porto Amazonas, quando agóra se dá o termino da estrada Lapa- Campo Tenente é quase que uma imposição. No setor rodoviário pode-se in - cluir também a decantada estação Rodoviária. No ano passado depois de muito esforço, de muito trabalho e de muito estudo, e depois de ser remanejado o projeto, pode-se entregar ao público no dia 13 de junho a estação Rodoviária. A estação rodoviária hoje já não é mais deficitária, porque do ano que passou até hoje embarcaram na estação rodoviária 94.494 passageiros, pagando a taxa de embarque de Cr$ 1,00. Com este dinheiro esta-se / mantendo a estação rodoviária. Mas inda não se pode conclui-la, já foi feio muita coisa, mas ainda faltam outras coisas. Alí já funcionam algumas lojas, e por mais que tivessem aberto concorrência pública para as / demais lojas ainda não se conseguiu locallas todas. Talvez nesta possa-se dar a estação rodoviária como concluida. Com pátio pavimentado e talvez até com todas as lojas alugadas.

No setor urbano que pode ser feito, levando-se em consideração o uso da politica mais do que a administrativa, lembra que até hoje a prefeitura da Lapa, só fez pavimentação urbana a paralelepipidos, desde a sua história até ha poucos dias. Hoje este tipo de pavimentação é inviável, além de muito caro, os transportes subiram violentamente e não há condição deste tipo de pavimentação. Tem-se que partir para o asfalto, com rede de esgotos, galerias pluviais, rede de água. Os entendimentos da Prefeitura então foram feitos com o DER, no sentido de ocupar o equipamento que usram na estrada Lapa- Campo Tenente e fazer com eles algumas ruas, que são as principais Mas isto não foi possivel, por razões próprias do DER. O que se conseguiu foi as duas ruas de acesso, a Carlos Gomes e a Joaquim Lacerda. Outro probleme que se sente na Prefeitura, com respeito ao asfalto é de que a população da Lapa não tem recursos para pagar esta melhoria. Seria criar um problema social a mais em nossa cidade, se insistir-se no sistema adotado em outras cidades. O que a Prefeitura esta fazendo não vai custar nada a ninguem, e talvez consiga-se pavimentar toda a Lapa. Agora mesmo estão trabalhando com o revestimento em área da Vila militar que até hoje não tinha sido feito porque a unidade recuros para pagar a ataxa de pavimentação. Agora recebeu o sinal verde do governo do estado, para utilização do equipamento do DER e com isto espera dentro de 15 dias pavimentar dez quarteirões da cidade. Isto então está sendo conseguido por vias politicas e não administrativas. Conseguiu-se com o governo Canet Júnior um convênio a fundo perdido para auxiliar nesta pavimentação. Houve necessidade de se fazer um projeto de infra estrutura para ser aplicado. Já foi contratada uma firma para a pavimentação de algumas ruas, entre eleas a rua Barão do Rio Branco, Conselheiro Albes de Araujo, Duque de Caxias. Sabendo que alguns municipios já tinham sido incluidos neste plano , trabalhou-se para que a Lapa também fosse incluida entre as cidades de porte médio a receber este beneficio. Conseguiu-se uma verba de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, sem que o Municipio tenha que pagar alguma coisa, e outro no valor de hum milhão de cruzeiros, para fazer o plano diretor da cidade da Lapa. Isto para que a lapa tenha estre plano, porque não se save quando uma pessoa faz um loteamento se este loteamento é sério ou não. Tambem estão sendo feitos na Lapa o acerto do gleid de nossas ruas porque as ruas da Lapa , porque as ruas da Lapa até agora foram abertas sem exigência de projetos. Quem loteou até agora na Lapa apenas apresentou a planta horizontal. A prefeitura já tem topografo e estão fazendo um levantamento por área. Isto é uma preparação para depois poder pavimentar estas ruas. Conseguiu-se eletrificar grandes setores da cidade muito embora a Prefeitura tenha tido que entrar com parte do projeto. A iluminação da Vila Serafim F. do Amaral, extensão em várias ruas da cidade. Têm ainda grande número de solicitações, algumas viáveis e outras inviáveis. Quanto a iluminação pública, a maioria das lampadas hoje são de mercúrio, que duram muito mais anos. Uma prova são as lampdas da prça Gen. carneiro, que foram coladas em sua gestão anterior.

A esse respeito existe um problema muito sério que é o vandalismo. Recebe-se inúmeras reclamações da COpel, ou as lampadas são roubadas ou quebradas. Este é um caso de policia Quando tiverem condições de dizer quem quebrou as lampadas deve-se denunciar. Aqui mesmo na praça ao lado ve-se que as lampadas estão quebradas e os próprios lustres. A iluminação é importante e é do interess da propria comunidade por isto há necessidade de denunciar que quebra estas lampadas. Houve ocasião em que até soldados da unidade local foram arrolados, por causa disto. Outro setor que desja abrodar aquri, foi a remodelação que procedeu no prédio da Prefeitura, que era qualquer coisa de vexatório. Neste ano que passou foram procedidas ali reformas e hoje ela esta em condições dignas dos lapeanos, com uma sala especial, gabinete do prefeito, sanitários, etc. Esta lutando com o governo feral com vistas a restruturação da cadeia velha, para li ser instalado um Museu da revolução de 94. Acredita que ainda o Ministro Euro Brandaõ autorize esta reforma. Esta iniciando a refomra, digo a restauração da casa onde nasceu o governador Ney Braga, para ali ser instalada a Casa da Cultura, para onde será transferida a biblioteca pública, que esta instalada em imprórprio. A causa da restauração desta Casa foi principalmente por entender que o governador Ney Braga, indiscutivelemente foi o politico maior que até hoje teve o estado do Paraná., além de tudo é lapeano, e tem atendido a tudo aquilo que a Lapa pede. E desta vez disse que vai fazer muito mais ainda como governador do Estado. Em nenhuma vez em seus discursos deixou ele também de referir-se com carinho a sua terra natal. Ainda no setor urbano prevendo o asfaltamento, vão necessitar de meio-fio. Como para se comprar , o preço era muito alto, resoveram mandar faze-lo. Serão mais de oito mil metros que serão necessários, por isto a firm a do Ganzert já , com o material fornecido pela prefeitura, cobrando apenas a mão de obra, estão fabricando os meio-fios. Conseguiu-se ainda levar a energia eletric a até a parea industrial. Lamenta que a Lapa por si só não tenha condições de motivar a instalação deindustrias, dado ao fato de ficar muito próxima da area industrial de Curitiba. A própria Mogi -Guaçu, que estava interessada em aqui instalar-se, acabou tendo problemas, e embora seu diretor manifestasse vontade de aqui se instalar, tendo apenas adiado esta decisão final, dado as diretrizes do próprio governo federal, acredita que será muito dificil. Esta é a segunda vez que esta industria faz menção de aqui se instalar sem contanto conseguir, não por falta do incentivo da Prefeitura. Mas a proposta continua em pe. No setor do serviço urbano e rural, ainda com o trabalho da COPEL e Banco do Brasil, teve a felicidade de ver iniciado o trabalho de eletrificação rural. Hoje algumas localidades do interior já contam com este beneficio. Foram feitas cento e vinte ligações, dentro de um plano elaborado pela Prefeitura, prevendo-se para este ano mais 500. Ainda no setor de educação, deve ressaltar que o Teatro Sião João, recebeu no ano passado 1388 vizitantes, houve 32 apresentações, e a elas compareceram 2.867 espect adores.

Tudo isto foi o que mais ou menos pode dizer a respeito de sua administração. Aproveita para fazer um convite pessoal aos senhores vereadores / para que prestigiem com suas presenças a inauguração da estrada Lapa- Campo Tenente, com novo revestimento, e também o governador Jayme Canet Júnior que se fará presente. Reconhece que neste ano que passou o trabalho realizado não foi muito bom, isto dado a falta de recursos financeiros. Pelas coisad que deixaram de ser feitas dá a mão a palmatória, mas espera que neste ano este panorama se modifique. Tem muita esperança no governo que se irá iniciar com Ney Braga, e ele , sabe de antemão , dará toto apoio a sua Terra Natal.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1506

Fls. 07

Deve agradecer o apoio da Câmara Municipal a todas as suas iniciativas, porque hoje não existe desníveis entre a Prefeitura e o Legislativo. As querelas que por venturam existam são normas de um regime democrático. Vai dar o máximo de seu trabalho neste ano, para poder a continuar a honrar o cargo que exerce, em nome do povo.

Com a palavra, o vereador Cesar Leoni, indagou ao senhor Prefeito municipal se alguma providencia foi tomada com relação ao problema da água em nossa cidade.

Em resposta Sua Exa. disse que foram tomadas as providência que eram possíveis. Dentro deste ano a Sanepar propriamente dobrou a capacidade de consumo, e não esperava que o manancial fosse se esgotar tão rapidamente. No ano passado houve um periodo de seca e este neste ano esta bem maior . Há necessidade de racionamento, mas a população não está cumprindo. A situação presente só se resolve se chover. O que resta é esperar que u, novo manancial venha a ser explorado futuramente.

O vereador Miguel Dawagi, com a palavra, disse que o sr. Prefeito referiu-se a falta de industria na área industrial, mas segundo lhe parece ali existe uma industria de faqueamento de madeira.

Esclarecendo o senhor Prefeito, disse que alí houve apenas o aluguel do terreno e barracões. O que precisa-se na Lapa é de industrias de grande porte.

O vereador Raul Siqueira, com a palavra, perguntou a Sua Exa. se o terreno onde iria se instalar a Mogi Guaçu, já tinha sido adquirido,

O senhor Prefeito, respondeu que não, o negócio não foi fechado

Novamente com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, referiu-se ao policiamento no caso das lampadas quebradas e muros destruidos.

O senhor Prefeito Municipal, disse que a prefeitura dado ao vandalismo que vem ocorrendo não tem condições de exigir a construção nem de muros, porque os vandalos os destroem, e um exemplo são os da Av. Munhoz da Rocha. Na Lapa quase não adinata a policia abrir processo, quando a justiça demora muito para dar seguimento.

O vereador Cesar sobre o assunto, disse que este atraso é em face a própria estrutura da justiça.

A seguir o senhor presidente , usando da palavra, agradeceu a presença do sr. Prefeito Municipal, bem como do Comandante do 15 GAC, que vieram contribuir para a abertura de mais um periodo legislativo nesta Casa. O senhor Prefeito Municipal prestando conta de sua administração no ano de 1978, demonstrando assim ter cumprido com o seu dever à frente do Executivo Municipal e com a consciencia tranquila. O cel. Argos, hoje comparecendo a esta Casa trava seu primeiro contacto com o Legislativo Lapeano como comandante do 15 GAC. em nossa cidade. A presidência da Câmara Municipal sente-se prestigiada com estas ilustres presenças, e diz acreditar que nestes dois anos à frente dos trabalhos deste legislativo, procurou também cumprir com lealdade suas funções. Informa que durante o recesso desta Casa, o plenário sofreu algumas pequenas reformas, graças a uma pequene economia feita nestes dois ultimos meses. Continuando disse, aos senhores vereadores que a Comissão Executiva, entrará em entendimento com a Casa civil do governo do estado, quanto ao local da entrega do titulo de cidadão honorário ao Governador Jayme Canet, e comunicará com a devida antecedencia. A seguir agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão convocando-os para a próxima a ser realiz da dia 12, quando será eleita a nova mesa executiva.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Joaquim G. Saboia

Bento de Farias